

Capítulo 87 - DOI:10.55232/1084002087

“GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LOGÍSTICA REVERSA EM UM SUPERMERCADO DE POTÉ (MG)”

Ayesha Schwartez Souza, Diego Lage Silva, Jucélia Nunes Lopes Silva, Tallison dos Santos Teles

Este artigo teve com objetivo, verificar e descrever as práticas aplicadas pelo supermercado em Poté (MG) nos seus processos de logística reversa. Inicialmente o meio de investigação utilizado foi a pesquisa bibliográfica e documental. Foram ainda, coletados dados e informações por meio de questionários junto ao supermercado para Gestora e Funcionários (10). Pode-se concluir que a empresa desenvolve algumas práticas de logística reversa, reuso e reciclagem de papelão, porém de maneira empírica, sem planejamento ou padronização dos processos. Em suma, pode-se observar que a logística reversa é um instrumento que pode trazer uma contribuição eficaz para preservar o meio ambiente, principalmente aquelas empresas que têm consciência ambiental e comprometimento social. **INTRODUÇÃO:** A logística reversa e sustentabilidade tem um grande propósito e propõe um novo modelo de gestão de negócios, levando em consideração os impactos ambientais e sociais, além das questões econômicas. As organizações produtivas e as de serviços possuem atividades que podem ser nocivas ao ambiente em que se vive. No entanto, se estas atividades forem organizadas, benefícios podem ser observados, com melhoria significativa nos padrões de vida das comunidades (FERREIRA et al., 2016, p. 1). Estudos anteriores indicam que logística reversa deve estar na pauta constante das organizações, considerando uma análise de valor e o meio em que participam. Colaborando, na busca por relacionamentos produtivos e na transparência da prestação de contas para a sociedade (LEITE, 2009, RAZOLLINI 2009; BALLOU, 2015; FERREIRA et al., 2016). Para alcançar o objetivo de verificar e descrever as práticas aplicadas pelo supermercado em Poté (MG), foi levantada a seguinte pergunta problema: Como a empresa no ramo de supermercados na cidade de Poté (MG), desenvolve os processos da logística reversa? Está pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva e exploratória, pois foi realizada em uma região onde há pouco conhecimento acumulada e sistematizado sobre o tema. **METODOLOGIA:** Este artigo é de caráter original e a natureza da pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória, pois foi realizada em uma região onde há pouco conhecimento acumulado e sistematizado sobre o tema, e descritiva tendo em vista o objetivo de verificar e descrever as práticas aplicadas pelo supermercado em Poté (MG) nos seus processos de logística reversa. Para a coleta de dados, utilizou-se de dois questionários aplicados a gerente e funcionários (10), realizado pelos autores, no próprio supermercado em Poté (MG) em 2017. E constituiu de uma série ordenada de perguntas, baseadas e estruturadas conforme modelo aplicado por Araújo et al (2010), que foram respondidas discursivamente, tendo como objetivo adquirir informações sobre o objeto desse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A empresa possui uma gestão conservadora e familiar, em que os cargos estratégicos em sua maioria são

ocupados pelos membros das famílias dos fundadores. Esta característica pode ser vantajosa, pois os gestores com este perfil avaliam bem os riscos que podem correr ao adotar novas estratégias, mas também desvantagens caso seja difícil à prática de investimentos, impedindo o crescimento e expansão da empresa, fato que pode ser avaliado na figura 1. A empresa começou a praticar a logística reversa com os papelões que eram gerados, porém como começaram recentemente, não conseguem calcular o retorno financeiro gerado. São produzidos mais de 5.000 (cinco mil) kg de lixo (papelão e plástico) por mês segundo a gestora. Ressaltou também que a empresa nunca realizou treinamento aos colaboradores sobre a logística reversa. Sobre planejamento, a gestora relatou ainda que possui planejamento estratégico e que este é acompanhado pela mesma. Embora relatasse seguir um planejamento estratégico e não possuir organograma, dados apresentados dizem o contrário (quadro 1), pois afirmam os demais funcionários desconhecerem alguns processos.

Palavras-chave: Logística Reversa, Gestão ambiental e sustentabilidade.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Camila Brunassi de et al. Logística Reversa: Um Estudo em Supermercados de Cidades do Interior Paulista. In: VI Fórum Ambiental da Alta Paulista, 2010, São Paulo, SP. São Paulo: Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, 2010.p 369-374

BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Tradução Hugo T.Y. Yoshizaki. 1. ed. 19. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015

BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Dispõe sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 02 ago. 2010. Disponível em: . Acesso em 14 de mai de 2017 BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Dispõe sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 02 ago. 2010. Dispon

FERREIRA, et al. Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PEREIRA, A. et al. Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RAZOLLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. O Reverso da Logística: e as questões ambientais no Brasil. 1.ed. Curitiba: IBPEX, 2009.